

RESULTADOS DA PESQUISA 2010-2012

EXPOSIÇÃO DOS REGIONAIS AS JAZZ BANDS

06/11/2010 A 15/02/2011 - MUSEU PARANÁENSE - (CURITIBA, PR);

12/09/2011 A 30/09/2011 - CASA DA CULTURA POLÔNIA BRASIL, APOIO DO CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DA POLÔNIA EM CURITIBA E SOCIEDADE TADEUSZ KOSCIUSZKO.- (CURITIBA, PR);

03/12/2011 A 10/12/2011 - HALL DA FAP - 4º ENCONTRO GIPA,- (CURITIBA, PR);

23/04/2012 À 21/05/2012 - HALL DO CANAL DA MÚSICA - (CURITIBA, PR);

09-10-2012 A 11/12/2012 - HALL DO SESC ÁGUA VERDE - PROJETO CONEXÃO MUSICAL 2012 - (CURITIBA, PR).

O GRUPO REGIONAL JAZZ BAND

06/11/2010 MUSEU PARANAENSE (CURITIBA, PR);

11/11/2010 MUSEU PARANAENSE (CURITIBA, PR);

26/01/2011 SESC DA ESQUINA/OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA (CURITIBA, PR);

12/09/2011 POCKET SHOW - CASA DA CULTURA POLÔNIA BRASIL (CURITIBA, PR);

25/03/2012 'SABIA PARANAENSE - A OBRA DE JOSÉ DA CRUZ" SESC ÁGUA VERDE (CURITIBA, PR);

30/03/2012 "SABIA PARANAENSE - A OBRA DE JOSÉ DA CRUZ" - VIII FESTIVAL DE CHORO DE PARIS ORGANIZADO PELO *CLUBE DE CHORO DE PARIS MAISON DU BRÉSIL* (PARIS, FR);

26-11-2012 "SABIA PARANAENSE - A OBRA DE JOSÉ DA CRUZ" - SESC ÁGUA VERDE / PROJETO CONEXÕES MUSICAIS (CURITIBA, PR).

EXPOSIÇÃO DOS REGIONAIS AS JAZZ BANDS

06/11/2010 A 15/02/2011 - MUSEU PARANANENSE - (CURITIBA, PR);

Dos Regionais às Jazz Bands

Curitiba e a música popular na
primeira metade do século XX

exposição

Museu Paranaense
de novembro de 2010
a fevereiro de 2011
entrada franca

Inauguração
06 de novembro de 2010
19h00

curadoria Marília Giller e Tiago Portella

concerto

Museu Paranaense
06 e 11 de novembro de 2010
19h00
entrada franca

Apresentação das obras do maestro curitibano
José da Cruz (1897-1952)

Marília Giller piano
Tiago Portella cavaquinho
Clayton Silva flauta transversal
Audryn Souza trompete
Gustavo Bonin clarinete
Cláudio Fernandes violão
Cássio Menin violão
Gui Miúdo percussão
Alex Figueiredo bateria

participação especial Odah Terezinha Cruz

direção Tiago Portella e Marília Giller

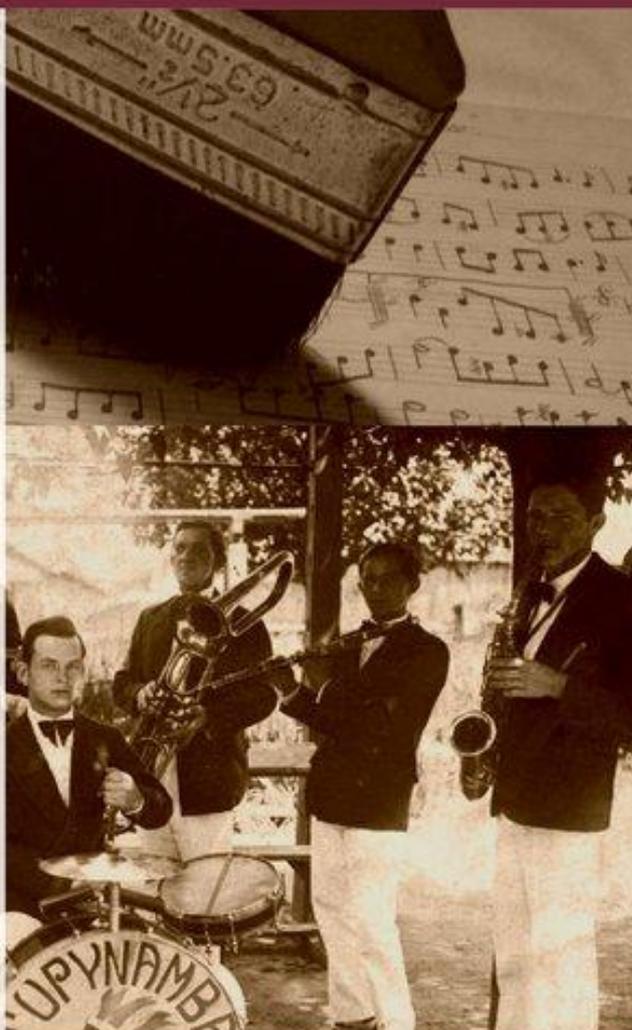
promoção



patrocínio

OTTO produções

apoio



12/09/2011 A 30/09/2011 - CASA DA CULTURA POLÔNIA BRASIL, APOIO DO CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DA POLÔNIA EM CURITIBA E SOCIEDADE TADEUSZ KOSCIUSZKO.- (CURITIBA, PR);



CERTIFICADO

5ª. PRIMAVERA DOS MUSEUS - CASA DA CULTURA POLÔNIA BRASIL



Consulado Geral
da República da Polónia
em Curitiba

Este certificado é concedido a:

MARÍLIA GILLER

Por sua participação na 5ª. Primavera dos Museus – Casa da Cultura Polónia Brasil
(Sociedade Polono Brasileira Tadeusz Kosciuszko) na exposição de

DAS REGIONAIS ÀS JAZZ BANDS - EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

De 16 a 30 DE SETEMBRO DE 2011

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL **ibram**
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA institutobrasileirodemuseus



MULHERES,
MUSEUS E
MEMÓRIAS
19 a 25
de setembro


Dorota Joanna Barys
Cônsul Geral da República da Polónia em Curitiba

Curitiba, setembro de 2011

03/12/2011 A 10/12/2011 - HALL DA FAP - 4º ENCONTRO GIPA,- (CURITIBA, PR);

4º Encontro do
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Artes

2º Encontro do
Grupo de Estudos e Pesquisa em História da
Educação Oitocentista

CERTIFICADO

Certificamos os curadores: **Marília Giller e Tiago Portella Otto** a apresentação da exposição da linha de Pesquisa: "Música e História" do GIPA intitulada *Dos regionais às Jazz Bands Curitiba e Música Popular na primeira metade do século XX* no 4º Encontro do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Artes (GIPA) e do 2º Encontro do Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Oitocentista (GEPHEO), realizado pela Faculdade de Artes do Paraná, nos dias 8 e 9 de novembro de 2011.

Curitiba, 10 de dezembro de 2011.

Prof.ª Dra. Zélei Aparecida Martins dos Santos
Coordenadora da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação/FAP

Prof.ª Dr.ª Crisiane Wosniak
Coordenadora Geral do Encontro



FACULDADE DE
ARTES DO PARANÁ



23/04/2012 À 21/05/2012 - HALL DO CANAL DA MÚSICA - (CURITIBA, PR);



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a pianista e pesquisadora Marília Giller participou da Mesa Redonda, "O Choro em Curitiba" e realizou o trabalho de Curadoria da exposição "Dos Regionais as Jazz Bands" no período de 23 de abril a 25 de abril de 2012 no Canal da Música / RTVE.

Por ser verdade, firmo a presente.

Curitiba, 09 de maio de 2012

Paulo Francisco de Souza Vitola
Diretor Presidente da RTVE – e-Paraná

09-10-2012 A 11/12/2012 - HALL DO SESC ÁGUA VERDE - PROJETO CONEXÃO MUSICAL 2012 - (CURITIBA, PR).



**SESC
PARANÁ**

C e r t i f i c a d o

Conferimos a **MARILIA GILLER .**

o certificado de Curadoria

no(a) **exposição "Dos Regionais as Jazz Bands - sala José da Cruz"**

carga horária: no período de **MARÇO** a **NOVEMBRO DE 2012.**

Professor/Instrutor

Curitiba , 07 de Dezembro de 2012

Angilla Maris Nitz
Gerente Executiva
SESC Água Verde
Diretor Unidade

O GRUPO REGIONAL JAZZ BAND

06/11/2010 MUSEU PARANAENSE (CURITIBA, PR);

11/11/2010 MUSEU PARANAENSE (CURITIBA, PR);



Dos Regionais às Jazz Bands
Curitiba e a música popular na primeira metade do século XX

Museu Paranaense
06 e 11 de novembro de 2010 às 19h00
entrada franca

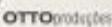
Marília Giller piano
Tiago Portella cavaquinho
Clayton Silva flauta transversal
Andrye Souza trompete
Guilherme Bonin clarinete
Cláudio Fernandes violão
Cássio Menin violão
Guilherme Jahnke percussão
Alex Figueiredo bateria

participação especial Odah Tereszinha Cruz

direção Tiago Portella e Marília Giller

concerto

patrocínio:   

parceiros:   

XXIX OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA
apresenta

Dos Regionais às Jazz Bands

Curitiba e a música popular na
primeira metade do século XX

concerto

Teatro SESC da Esquina
26 de janeiro de 2010
19h00

R\$15,00 ou R\$ 7,50 + 1kg de alimento não
percebível. Gratuito para alunos da oficina.

Apresentação das obras do maestro curitibano
José da Cruz (1897-1952)

Marília Giller piano
Tiago Portella cavaquinho
Clayton Silva flauta transversal
Audrym Souza trompete
Gustavo Bonin clarinete
Cláudio Fernandes violão
Cássio Menin violão
Gui Miúdo percussão
Alex Figueiredo bateria

participação especial
Odah Terezinha Cruz

direção
Tiago Portella
Marília Giller



**CURITYBA
FRAGMENTOS MUSICAIS**

Exposição

'DOS REGIONAIS AS JAZZ BANDS'

A música popular curitibana da primeira metade do século XX é registrada nesta exposição onde acervos musicais foram reunidos e documentados e representam o período de transformação ocorrida nos grandes centros urbanos, quando os agrupamentos musicais passaram da formação de Regionais para a formação Jazz band.



REGIONAL DOS IRMÃOS OTTO

Foram objeto de estudo os materiais referentes aos acervos de Estefano João Giller e a Tupynamba Jazz Band, Stacho Otto e o Regional dos Irmãos Otto, Luis Eulógio Zilli e a Curityba Jazz Band, José da Cruz e a Ideal Jazz Band Lourival Vesgerau e a Oriente Jazz Band.



TUPYNAMBA JAZZ BAND

**Cerimônia de abertura
dia 16 de setembro 2011**

Teoria da Situação

Pocket show - 20hs
com
Jazz Maia Trio

**Marília Giller (piano e synth)
Ian Giller B. (Drums)
Allan Giller B. (bass)**



Maestro José da Cruz

Pocket show - 21 hs

com

Regional Jazz band

**Tiago Portella Otto (cavaquinho)
Gabriel Schwartz (flauta)
Alex Figueiredo (pandeiro)
Gustavo Bonin (clarinete)
Lucas Melo (violão 7 cordas)**

Curadoria da Exposição e direção musical:
Marília Giller e Tiago Portella Otto



CASA DA CULTURA POLÔNIA BRASIL
Organização: Marcia Széliga

Apoios:
**CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DA POLÔNIA
EM CURITIBA**

**SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA
"TADEUSZ KOSCIUSZKO"**

Rua Ébano Pereira, 502 CENTRO - 80410-240 - Curitiba - Paraná

S H O W



SABIÁ: A OBRA DE JOSÉ DA CRUZ

com a Regional Jazz Band

Em Curitiba o conjunto Regional Jazz Band interpreta suas composições, e é composto pelos músicos Marília Giller (piano e direção artística), Tiago Portella (cavaquinho e direção musical), Clayton Silva (flauta transversal), Gustavo Bonin (clarinete), Osmario Estevam Júnior (trombone e eufônio), Hely Souza (contrabaixo acústico), Alex Figueiredo (percussão) e Cássio Menin (violão).

O show é resultado da pesquisa realizado pelos professores Marília Giller e Tiago Portella, Curitiba: fragmentos musicais da década de 1920 à 1950, a presença do jazz e do choro na cultura paranaense, que investiga o movimento musical curitibano no período em que alguns grupos musicais passaram da formação de regionais para a formação jazz band, em Curitiba e no Paraná.

24 de março (sábado) às 20 horas
Entrada Franca
Informações e convites no SAC



SESC ÁGUA VERDE República Argentina, 944
41 3342 7577 www.sescpr.com.br

30/03/2012 "SABIA PARANAENSE - A OBRA DE JOSÉ DA CRUZ" - VIII FESTIVAL DE CHORO DE PARIS ORGANIZADO PELO CLUBE DE CHORO DE PARIS MAISON DU BRÉSIL (PARIS, FR);



VIII Festival de Choro de Paris

30.03.12 21h **Regional Jazz Band**

presente le concert
SABIA, l'oeuvre de José da Cruz

Maison du Brésil

7L, boulevard Jourdain-Cité Universitaire
75014 Paris



Ministério da
Cultura



Pour plus d'informations:
curitibafragmentosmusicais.blogspot.com
clubduchorodeparis.free.fr



CLUB DU CHORO DE PARIS

[HTTP://CLUBDUCHORODEPARIS.FREE.FR/](http://clubduchorodeparis.free.fr/)

[CLUBDUCHORODEPARIS@CLUB-INTERNET.FR](mailto:clubduchorodeparis@club-internet.fr)

Maria Inês Guimarães - Présidente
18 Rue Mozart 92160 - Antony - France
00 33 1 01 46 74 05 59

**Atestado de participação ao VIII Festival de Choro de Paris
Dez anos do Clube de Choro de Paris**

Regional Jazz Band

Marília Giller - piano
Tiago Portella - cavaquinho
Clayton Silva - flauta transversal
Gustavo Bonin - clarinete
Osmário Estevam Junior - trombone e eufônio
Cássio Menin - violão 7 cordas
Hely Souza - contrabaixo acústico
Alex Figueiredo - bateria e percussão

O Regional Jazz Band com os músicos citados acima participou durante três dias das atividades do **VIII FESTIVAL DE CHORO DE PARIS** organizado pelo CLUBE DE CHORO DE PARIS e pela CASA DO BRASIL com o apoio do CEBRAMUSIK nos dias **30 e 31 de março e 01 de abril de 2012**.

O concerto do grupo fez a abertura do evento no dia 30 de março com um programa singular com obras do paranaense José da Cruz, com sala lotada. Os integrantes realizaram também um trabalho pedagógico durante os outros dois dias e puderam transmitir com competência a linguagem do choro através de oficinas por instrumento e também aula de conjunto. O resultado do trabalho foi apresentado por alunos e professores no domingo durante a Roda de Choro do Festival. Este mesmo programa proposto pelo grupo aos alunos será apresentado novamente dia 28 de abril no Swan bar em Paris dando imediatamente continuidade à transmissão proposta pelo Regional Jazz Band. Esta estada do Regional Jazz Band em Paris foi muito elogiada pelos alunos e professores de nossa entidade e pelo público presente.


MARIA INÊS GUIMARÃES - Pianista e Compositora - Presidente





Club du choro de Paris

Accueil | Le Choro | Cours & Stages | Rodas & Concerts | Festival et Rencontres de Choro 2012

recherche...

Festival & Rencontres 2012

- Présentation
- Concerts & Rodas
- Stages et ateliers
- Inscription & Informations

Anciennes éditions

- Festival 2011
- Rencontres 2011
- Festival 2010
- Rencontres 2010
- Festival 2009
- Festival 2008
- Festival 2007
- Festival 2006
- Festival 2005

Concerts & Rodas Festival de Choro, 30/03 au 01/04

Les concerts ont lieu vendredi, samedi et dimanche soir à la maison du Brésil.
Début des concerts à 21h précises!

Les tarifs sont les suivants :

- 1 concert = 12 euros (5 euros pour les adhérents du club du choro/résidents Maison du Brésil)
- forfait 2 concerts = 20 euros (10 euros pour les adhérents du club du choro/résidents Maison du Brésil)
- forfait 3 concerts = 28 euros (15 euros pour les adhérents du club du choro/résidents Maison du Brésil)

Entrée libre pour la table ronde du samedi 31 mars (20h à 21h) et la roda de choro du dimanche 1er avril (15h à 18h).

Vendredi 30 mars 2012, 21h

facebook

Name:
Club du Choro de
Paris



Regional Jazz Band (Curitiba)

Dans les années 1930, Curitiba a été le berceau d'un important contingent d'instrumentistes, chanteurs, arrangeurs, jazz bands, régionaux, big bands, orchestres et compositeurs.

Le répertoire du Regional Jazz Band est le fruit d'un important travail de recherche des oeuvres des compositeurs de Curitiba du début du siècle dernier.

Le Regional Jazz Band fait revivre ces musiques populaires (polkas, maxies, choros, valse, tangos, etc...) à travers une formation au timbre original et moderne, à la croisée du groupe de choro traditionnel (guitares, cavaquinho et pandeiro) et du groupe de jazz (piano, clarinette, trompette, batterie et flûte).

Marilia Giller (piano)
Tiago Portella (cavaquinho)
Clayton Silva (flûte traversière)
Gustavo Bonin (clarinette)
Osmário Estevam Junior (trombone e tuba)
Cássio Menin (guitare 7 cordes)
Hely Souza (contrebasse acoustique)
Alex Figueiredo (batterie et percussions)

Le concert SABIÁ PARANAENSE - l'œuvre de José da Cruz est le fruit de la rencontre de Tiago Portella et Marília Giller qui, depuis 2005, réalisent des recherches sur la musique populaire produite à Curitiba dans la première moitié du XX siècle.

Cette investigation porte sur les évidences de l'entrecroisement culturel dans les centres urbains brésiliens où quelques genres musicaux sont devenus très populaires. Entre la fin du XIX siècle et les premières décennies du XX siècles, la polka, le maxixe, le choro, la valse, le tango, le fox-trot, la habanera, la marche carnavalesque, le lundu et beaucoup d'autres genres deviennent connus du grand public dans tout le Paraná.

À Curitiba, la forte présence d'immigrants a créé une ambiance multiculturelle dans la ville, propice au métissage musical. C'est le cas des chevauchements entre les pratiques musicales réalisées par les régionaux de choro et les jazz bands.

José da Cruz (1897-1952), maestro et flûtiste d'origine polonaise, était inconnu du grand public jusqu'en 2008 quand 2500 de ces partitions ont été récupérées dans une décharge. Dans cette collection ont été trouvées 55 compositions originales et des succès de l'époque avec des arrangements complets, la plupart pour le format jazz band. Décédé en 1952, sa musique est encore aujourd'hui d'une rare beauté.

Après une période de catalogage, relèvement historique et analyses, la Regional Jazz Band a été créée dans le but de présenter toutes ces œuvres inédites, révélant au public la sonorité des orchestrations de cette période de transformation, où les groupes musicaux ont passé d'un format de regional de choro à un format de jazz band.



Ministério da Cultura



VIII Festival de Choro de Paris

30.03.12 21h Regional Jazz Band

présente le concert:
SABIÁ PARANAENSE
l'œuvre de José da Cruz

Maison du Brésil
71, boulevard Jourdain
75014 Paris





José da Cruz (1897-1952)

Q.O.Q.
(José da Cruz)

PEGUE O BANJO
(José da Cruz)

TRISTES RECORDAÇÕES
(José da Cruz)

MEU PADECER
(José da Cruz)

MURMÚRIOS DO ITAMBÉ
(José da Cruz)

CABOCLO VELHO
(José da Cruz)

VIOLA PROVOCADA
(José da Cruz)

VISÃO DUM SONHO
(José da Cruz)

CURITIBANO
(José da Cruz)

ODAH
(José da Cruz)

O SABIÁ
(José da Cruz / Odah Terezinha Cruz)

Tiago Portella cavaquinho
Marilia Giller piano
Alex Figueiredo percussion
Cassion Menin guitare
Clayton Silva flûte transversale
Gustavo Bonin clarinette
Hely Sousa contrebasse acoustique
Osmário Estevam Junior trombone

direction musicale **Tiago Portella**
direction artistique **Marilia Giller**

La Regional Jazz Band remercie la famille
Cruz, Maria Inês Guimarães, Áquila Nicz,
Eliane Gazzoni et Lilian Nakahodo.

projet graphique **Renata Casimiro**

Pour plus d'informations:
curitibafragmentosmusicais.blogspot.com
otoproducoes.com



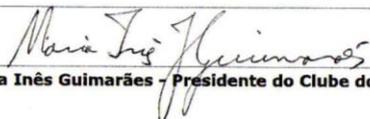


certificado

Stages du Club du Choro de Paris
musique instrumentale brésilienne

VIII Festival de Choro de Paris
III Rencontre International
2012

Certificamos que **MARILIA GILLER** ministrou a oficina de « Improvisação musical em estilos populares do Brasil» durante o VIII Festival de Choro e III Encontro Internacional de Choro de Paris realizado dos dias 30 de março a 01 de abril de 2012 na Casa do Brasil em Paris.



Pianista Maria Inês Guimarães - Presidente do Clube do Choro de Paris

Festival & Rencontres Internationales de Choro

[concerts - stages - ateliers - roda]

30/03 31/03 01/04



Regional Jazz Band



Orchestre du Club du Choro



Daniela Rezende

**Rubinho Antunes &
Philippe Baden Powell**



Quatro a Zero



Rafael dos Santos



clubduchorodeparis.free.fr

Maison du Brésil
Cité Universitaire  
7 Bd Jourdan 75014 Paris

REGIONAL JAZZ BAND apresenta

Sabiá Paranaense a obra de José Cruz

MÚSICOS

Marília Giller
piano e direção artística

Tiago Portella
cavaquinho e direção musical

Clayton Silva
flauta transversal

Gustavo Bonin
clarinete

Osmário Júnior
eufônio e trombone

Cássio Menin
violão 7 cordas

Hely Souza
contrabaixo acústico

Alex Figueiredo
bateria

Idealizada em meados de 2009, a Regional Jazz Band foi criada especialmente para explorar arranjos originais (partituras) encontrados em Curitiba pelos pesquisadores em música popular Marília Giller e Tiago Portella.

Através do mapeamento de acervos musicais produzidos na capital paranaense durante o final do século XIX e primeira metade do século XX, foram catalogados mais de 3000 manuscritos, muitos deles, arranjos musicais completos principalmente para a formação jazz band, produzidos nas décadas de (19)20, 30 e 40.

As obras em questão podem ser analisadas como uma ferramenta de estruturação e sedimentação de uma identidade cultural essencialmente paranaense.

O maior e mais representativo acervo encontrado, o do compositor curitibano José da Cruz (1897 - 1952), serve de base para a elaboração do roteiro musical para o show "Sabiá Paranaense" que estreou com sucesso em março de 2012, na abertura do VIII Festival do Choro de Paris.



Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

GILLER, Ma. ;. O imaginário sonoro na cultura paranaense – Projeto do Samba ao Jazz. Sesc água verde, Curitiba, (P).

C e r t i f i c a d o

Conferimos a **Marilia Giller.**

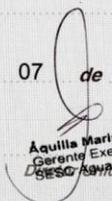
o certificado de **Palestrante**

no(a) **palestra "Imaginário Sonoro na Cultura Paranaense" - Projeto do Jazz ao Samba.**

carga horária: no período de **MARÇO** a **NOVEMBRO DE 2012.**

Professor/Instrutor

Curitiba , **07** de **Dezembro** de **2012**


Aquilla Maris Nicz
Gerente Executivo
SESC Água Verde
Curitiba



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a pianista e pesquisadora Marília Giller participou da Mesa Redonda, "O Choro em Curitiba" e realizou o trabalho de Curadoria da exposição "Dos Regionais as Jazz Bands" no período de 23 de abril a 25 de abril de 2012 no Canal da Música / RTVE.

Por ser verdade, firmo a presente,

Curitiba, 09 de maio de 2012

Paulo Francisco de Souza Vitola
Diretor Presidente da RTVE – e-Paraná

GILLER, Ma.; PETERS, A. P.; FERNANDES, C. ; PORTELLA, T. **DOS REGIONAIS AS JAZZ BANDS**. 2012.
(Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ
Reconhecida pelo Decreto Governamental n.º 70.906 de 01/08/72 e
Portaria n.º 1.062 de 13/11/90, Ministério da Educação
CURITIBA - PARANÁ

DECLARAÇÃO

Declaro que **Marilia Giller** participou como palestrante do evento *Dos regionais às jazz-bands*, realizado dia 8 de novembro de 2012 às 13:30 horas, na Faculdade de Artes do Paraná.

A palestra teve como público os alunos dos cursos de Bacharelado em Música Popular e Licenciatura em Música, tendo duração total de **2 horas**.

A participação foi de grande valia para os alunos, pelo aprendizado com as experiências da palestrante como musicista e como pesquisadora.

André Acastro Egg
Coordenador do Curso de
Bacharelado em Música Popular
Portaria nº 165/2011 - DG/FAP

Prof. André Egg

Coordenador do Curso de Bacharelado em Música Popular

Portaria 165/2011 – DG/FAP

Texto Songbook do Choro Curitibano - Organização Tiago Portella Otto, Curitiba: 2012.

Organização e Supervisão Editorial / Editor-in-Chief
Tiago Portella

Prefácio / Foreword
Sívio de Tarso

Contextualização Histórica / Historical Contextualization
Tiago Portella
Marília Giller
Ana Paula Peters
Cláudio Fernandes

Digitalização das Partituras / Sheet Music Digitization
Isaac Dias
Fabio Kwasmieski
Gustavo Bonin
Tiago Portella
Cássio Menin
Guilherme Silveira

Revisão das Partituras / Sheet Music Revision
Tiago Portella
Alexy Viegas

Diagramação das Partituras / Sheet Music Design
Alexy Viegas

Biografias / Biographies
Cássio Menin
Tiago Portella
Marília Giller
Gustavo Bonin
Guilherme Silveira
Ana Paula Peters

Tradução / Translation
José Fialla

Revisão de Texto / Text Reviser
Mônica de Souza Lopes

Ilustrações / Illustrations
Nelson Sebastião

Projeto Gráfico / Design
Renata Casimiro

Edição / Publisher
Otto Produções Artísticas



www.ottoproducoes.com.br
contato@ottoproducoes.com.br

Copyright © 2012 Otto Produções Artísticas

É proibida a reimpressão ou reprodução total ou parcial desta obra, sem a permissão prévia dos autores. Todos os direitos reservados.

No part of this book may be reprinted or reproduced in any form without permission in writing from the authors. All rights reserved.

S698 Songbook do Choro Curitibano = Songbook of Curitiba's
Choro Music / Org. Tiago Portella - Curitiba: Otto Produções
Artísticas, 2012.
176p. ; il.
Livro bilingue: português - inglês
ISBN 978-85-66254-00-6
1. Choro. 2. Música Popular - Brasil. I. Portella, Tiago.

CDD 784.500981

Dados internacionais de catalogação da publicação / Cataloguing-in-Publication data

PROJETO INCENTIVADO PELO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
PROJECT SPONSORED BY THE CITY OF CURITIBA'S CULTURE INCENTIVE PROGRAM



DOS REGIONAIS ÀS JAZZ BANDS - 1920 A 1940

FROM REGIONAIS TO JAZZ BANDS - 1920 TO 1940

Marília Giller¹

Curitiba adentrou o século XX em um contexto histórico-social particular em que a elite local – os curitibanos de famílias tradicionais – e os imigrantes mantinham um processo de integração gradativo em vários setores da sociedade. Em 1920, havia quase 79 mil habitantes na cidade, e a Rua XV de Novembro era o eixo central no trânsito entre pessoas, carroças carregadas de produtos, bondes elétricos e os primeiros carros.

No plano artístico, as sociedades musicais transformaram-se nos principais promotores de encontros entre músicos, compositores e instrumentistas. Também os conservatórios de música foram criados, e os teatros mantinham espetáculos frequentes, geralmente com artistas e músicos do interior do estado, de outras regiões do Brasil e do exterior. A cidade já havia apresentado períodos de dominação de diversas manifestações artísticas como a zarzuela, a revista brejeira portuguesa, o dramalhão, o *vaudeville*, o teatro, a comédia, a revista musicada, o drama psicológico francês, a opereta e a ópera. A maioria das companhias era constituída de atores e músicos, muitos deles consolidaram a formação de talentos musicais nascentes em nosso meio artístico: Francisco Rodrigues Marques, Adolfo Corradi, Carlos Goudard, Remo de Persis, Ludovico Zeyer, Léo Kessler, Jorge Wulcherpfennig, Romualdo Suriani, Antonio Melillo (RODERJAN, 1969, p.171).

Na década de 1920, em meio ao *glamour* curitibano, surge o Movimento Paranista, voltado para a construção da identidade regional, além de movimentos artísticos marcados pelos salões de arte, pelo café Belas Artes na Rua XV, pelos saraus no Clube Curitibano, entre poetas, escritores e artistas paranaenses. Em 1924, a Rádio Clube Paranaense PRB-2 já transmitia jogos de futebol, musicais, noticiários e o radioteatro. Em 1930, os programas de calouros eram embalados por regionais. Nesse cenário de múltiplas configurações, a massa urbana se estabelecia em torno da ideia de modernidade, o que veio a ocasionar o crescimento do setor de entretenimento e o consumo da cultura. Desenvolveu-se, assim, o chamado mercado da música popular. Tal cenário gerou a criação de patentes de discos e transformou os direitos fonográficos de autor e da música popular em um grande negócio de âmbito internacional. É nesse panorama que nasceram os gêneros musicais modernos que marcaram o século XX.

No tocante à música popular do período entre 1900 e 1940, alguns gêneros musicais foram destinados em sua maioria à dança: o *ragtime*, o *one-step*, o foxtrote, o *shimmy*, o *charleston*, todos relacionados ao jazz na América do Norte; o lundu, o maxixe, a polca e o samba no Brasil; a cumbia na Colômbia; a

1 Pianista, pesquisadora e professora da Faculdade de Artes do Paraná (FAP). Mestranda em Etnomusicologia na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Música Popular Brasileira e Bacharel em Música Popular, ambos pela FAP, e Bacharel em Pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP). Integrante do Grupo de Pesquisa em Música História e Política da FAP. Promove projetos sobre a história do jazz em Curitiba e, desde 2008, colabora no site Clube de Jazz, onde escreve sobre o movimento jazzístico de Curitiba e do sul do Brasil. Contato: magiller@gmail.com

rumba, o mambo, o chá-chá-chá e o bolero em Cuba; e o tango na Argentina. Identificados como modernos, esses gêneros musicais/dançantes foram também associados às tecnologias que marcaram o período, como o rádio, o gramofone e o fonograma, cristalizando na maioria dos países dois elementos fundamentais de entretenimento: o cinema e os salões de dança animados por *jazz bands*.

No Brasil, as primeiras evidências de grupos *jazz band* aparecem por volta de 1920 quando as orquestras de baile e os conjuntos regionais – estes compostos basicamente por instrumentos como flauta, clarinete, bandolim, cavaquinho, violão e percussão – foram substituídos por uma nova formação à base de instrumentos de sopro, bateria, banjo e piano. Segundo Zuza Homem de Mello, a formação das *jazz bands* incluía “a seção rítmica (centralizada na bateria), banjo, tuba e eventualmente piano, dois ou mais violinos e os quatro instrumentos de sopro que variavam entre trompetes e trombones (nos metais), clarinetes e, novidade na família das palhetas, o saxofone” (MELLO, 2007, p.72). No entanto, não se deve considerar as *jazz bands* necessariamente como bandas cujo repertório era estritamente tocado na linguagem jazzística. Elas eram muito mais um sinônimo de modernidade do grupo, refletido em sua postura, *performance* e o figurino uniformizado dos músicos: sapatos de verniz brilhante, calça com vinco, camisa branca, paletó escuro e gravata borboleta. É nesse momento que gêneros estrangeiros, basicamente as músicas norte-americanas, foram adicionados ao repertório musical dos grupos, essencialmente formado por música brasileira. Mello (*idem*) esclarece que “nos primeiros catorze anos do século XX, a música instrumental brasileira gravada era dominada por dobrados, mazurcas, choros, polcas, valsas e quadrilhas”. A música norte-americana, como o *cake-walk* e o *two-step*, começa a chegar ao Brasil em 1903, e entre 1915 e 1927 um total de 182 novas produções foram introduzidas no Brasil em relação ao decênio anterior.

É claro que o impacto dessas novidades sonoras sobre o público e os músicos brasileiros teve consequências culturais importantes. O foxtrote foi um dos gêneros que mais se pronunciou nesse período. Ele fez a sua primeira aparição nos Estados Unidos no verão de 1914, e, no Brasil, por volta de 1916, já se dançavam em festas foxtrotes americanos, como *Hindustan*, *Whispering*, *The Sheik of Araby*. Em 1920, fixaram-se dois tipos de *foxes* no Brasil: “o *quick fox-trot* e o *slow fox-trot*, ou seja, os *foxes* de andamentos rápido e lento, sendo este último o de melhor aceitação no Brasil, inspirando o nosso romântico fox-canção” (SEVERIANO, 2008, p.204). Toda essa produção concorria com os inúmeros sambas, maxixes e choros lançados pelas orquestras e regionais, mas que logo se adaptaram às novidades exigidas pelo mercado. Surgiram várias *jazz bands* como a Jazz Manon, a Carlito Jazz, o Jazz Band Sul-Americano e a orquestra American Jazz no Rio de Janeiro; o Jazz Band Andreozá, o Jazz Band República, o Jazz Band Câraru, o Jazz Band Saívans, a Orquestra Ragtime Fuseflas e o Jazz Band Imperador em São Paulo; a Jazz Band Scala em Santos; a Jazz Band Acadêmica de Pernambuco em Recife; e o Jazz Espia Só de Porto Alegre.

Muitos grupos nem tinham esse tipo de formação, mas assim se intitulavam pelo modismo da época e pelo fato de que, para sobreviver no universo do entretenimento musical, os músicos circulavam por diferentes gêneros, estilos e *performances*. No entanto, conforme cita Sérgio Cabral (CABRAL, 1997, p.100), a moda das *jazz bands* foi tão avassaladora que mesmo as orquestras de cordas, que tocavam geralmente nos cafés e nas confeitarias elegantes, passaram a intitular-se *jazz bands*. O Centro Musical do Rio de Janeiro chegou a estabelecer a formação das orquestras de acordo com o local de trabalho e a finalidade daquele tipo de atividade.

A presença dos novos instrumentos começa a ser percebida amplamente com a popularização



TUPYNAMBA JAZZ BAND - PONTA GROSSA, 1931

Da esquerda para a direita: Estefano João Giller (violino), Pedrinho Arruez (trompete), não identificado (banjo), Jacó Schoemberger (bateria), Francisco Pavelec (trombone), não identificado (flauta transversal), não identificado (saxofone alto). Fonte: Família Giller.

From left to right: Estefano João Giller (violin), Pedrinho Arruez (trumpet), not identified (banjo), Jacó Schoemberger (drums), Francisco Pavelec (trombone), not identified (transverse flute), not identified (alto saxophone). Source: Giller Family.

ORIENTE JAZZ BAND - CURITIBA

Da esquerda para a direita: não identificado (banjo), Benedicto Ogg (violino), Jorge Vosgrau (gaita), não identificado (violino), Savino (bateria), João Cope (pandeiro), Antônio Martins (violão), não identificado (saxofone), não identificado (banjo), não identificado (trombone). Fonte: Família Vesgerau e Sérgio Deslandes.

From left to right: not identified (banjo), Benedicto Ogg (violin), Jorge Vosgrau (accordion), not identified (violin), Savino (drums), João Cope (pandeiro), Antônio Martins (guitar), not identified (saxophone), not identified (banjo), not identified (trombone). Source: Vesgerau Family and Sérgio Deslandes.

das *jazz bands*, que tinham o saxofone como instrumento-símbolo. Outro instrumento básico foi a bateria americana, inventada no sul dos Estados Unidos, à base de caixa, surdo, pratos e bumbo com pedal, o que permitia diferentes efeitos sonoros. Foi trazida ao Brasil em 1919, com a excursão do pianista euro-americano Harry Kosarin e sua *jazz band* (GUINLE, 1953; IKEDA, 1984; MELLO, 2007; TINHORÃO, 1998). Pixinguinha foi um dos pioneiros nesse processo de passagem entre os regionais e as *jazz bands* quando, em 1922, com seu grupo Os Oito Batutas, teve contato em Paris com estilos como o *charleston*, o *shimmy* e o *ragtime* ao lado de *jazz bands* americanas. Na volta ao Brasil, o antigo regional anunciava seu ingresso no gênero *jazz band*, passando a adotar o saxofone, o banjo e a bateria na sua formação (CALADO, 1990, p.274). O banjo foi conceituado como instrumento rítmico e fornecia, com o piano, a tuba e o contrabaixo, a sustentação harmônica e o acompanhamento necessário para caracterizar os diferentes estilos em voga executados pelas *jazz bands*. Algumas formações em certas regiões do Brasil acabaram inserindo instrumentos regionais, como o pandeiro e o acordeão.

Um dos primeiros registros do jazz em Curitiba foi encontrado no jornal *A Republica*, de 24 de janeiro de 1921, que anunciou, na Sociedade Thalia, a “Internacional Orchestra, um endiabrado *jazz band*” afirmando ser “o melhor conjunto no gênero que possuímos”. Porém, a Curityba Jazz Band, criada em 1923 pelo maestro Luiz Eulógio Zilli, é considerada por alguns estudiosos a primeira *jazz band* da capital paranaense. Na década de 1930, na cidade paranaense de Ponta Grossa, a Guarany Jazz Band realizou apresentações na Sociedade Guayra, e a Tupynamba Jazz Band, liderada por Estefano João Giller e Francisco Pavelec, apresentou-se em festas e inaugurações. No acervo do grupo foram identificados os gêneros valsa, valsa-boston, *schottisch*, polca, havaneira, tango, dobrado, rumba, samba, batucada, embolada, marcha, marcha militar, *fox-slow*, *fox*, foxtrote, *polka-fox*. Na capital paranaense chegou a existir uma agremiação que reunia os grupos da capital, a União dos Jazz Bands, cujo objetivo era o de unificar os músicos e defender os interesses da classe a ponto de realizar quinzenalmente festas beneficentes no salão do Teatro Hauer (Jornal Correio do Paraná, 12/04/1932, p.8). A Oriente Jazz Band de Jorge Vosgrau e Benedito Ogg atuou na cidade principalmente na Sociedade Universal entre as décadas de 1930 a 1940. A Ideal Jazz Band e a Íris Jazz Band, que pertenceram ao músico José da Cruz, incluíam no repertório gêneros como o foxtrote, o *fox-trot-schymi*, o *schottisch*, a mazurca, a marcha, o tango argentino, a valsa, o choro, o samba-jongo, o samba-carnavalesco, a *fox-rumba* e *fox-blues*. O Conjunto Regional dos Irmãos Otto, especializado em acompanhar cantores, com atuação junto às grandes estrelas da música popular radiofônica daquele período, mantinha uma programação semanal na Rádio PRB-2. O grupo era liderado por Estanislau Otto e possuía vasto repertório de valsas, tangos, choros e serestas.

Na década de 1940, as formações *jazz bands* começaram a perder força com a chegada do *swing*. Esse ritmo iria exigir uma sonoridade mais ampla, por meio das formações *big bands*, que agregaram os naipes de sopros na formação instrumental, e também a guitarra elétrica e o microfone para o cantor. Em Curitiba novas orquestras surgiram, como a Jazz-Manon, de Gerdau do Rosário, o Baturetê, dirigida por Harry Muller, a Luz, a Sumaré, a Guarany, a Orquestra de Osvall Siqueira e a Big-band de Genésio Ramalho, a preferida do público curitibano (SÁ JR., 2006, p.45).

Em síntese, o que se tematizava musicalmente era o caráter híbrido e multirracial da sociedade moderna dentro de um contexto estruturador, investido de simbolismo, o que fez emergir uma sonoridade local em uma comunidade formada basicamente de imigrantes europeus.



C e r t i f i c a d o

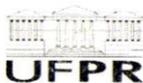
Conferimos a **Marilia Giller.**
o certificado de Curadoria
no(a) projeto "Conexão Musical"
carga horária: no período de MARÇO a NOVEMBRO DE 2012.
Professor/Instrutor

Curitiba, 07 de Dezembro de 2012

Marilia Niaz
Gerente Executivo
SESC Água Verde

Apresentações de Trabalho

GILLER, Ma. **O Jazz como Imaginário Sonoro: fragmentos musicais na cultura paranaense.** 2011. Referências adicionais: Brasil/Português; Local: CECIAL - Centro de Estudos de Cultura e Imagem da América Latina, UFPR; Cidade: Curitiba; Evento: 1 Encontro de imaginários sonoros da América Latina; Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal do Paraná.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Certificamos que

MARILIA GILLER

Apresentou o trabalho "*O Jazz como imaginário sonoro: fragmentos musicais na cultura paranaense entre 1920 e 1940*" no **I Encontro Internacional sobre Imaginários Sonoros da América Latina**. Evento realizado pelo CECIAL - Centro de Estudos de Cultura e Imagem da América Latina, da Universidade Federal do Paraná, com o apoio do PET/Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, entre os dias 08 e 09 de dezembro de 2011.

Angelo José da Silva
Coordenador do CECIAL

Ana Luisa Fayet Sallas
Coordenadora do I Encontro Internacional
sobre Imaginários Sonoros da América Latina.

GILLER, Ma. ; OTTO, T. P. **Dos Regionais as Jazz Bands**. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Faculdade de Artes do Paraná; Cidade: Curitiba; Evento: 4 Encontro do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Musica - GIPA; Inst. promotora/financiadora: Fundação Araucária.

4º Encontro do
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Artes

2º Encontro do
Grupo de Estudos e Pesquisa em História da
Educação Oitocentista

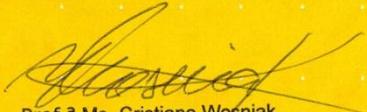
CERTIFICADO

Certificamos que **Marilia Giller** participou da Mesa Redonda da linha de Pesquisa: "Música e História" do GIPA com o artigo intitulado **Dos regionais às Jazz Bands Curitiba e Música Popular na primeira metade do século XX** no **4º Encontro do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Artes (GIPA)** e do **2º Encontro do Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Oitocentista (GEPHEO)**, realizado pela Faculdade de Artes do Paraná, nos dias 8 e 9 de novembro de 2011.

Curitiba, 10 de dezembro de 2011.


Prof.ª Dra. Zeloi Aparecida Martins dos Santos
Coordenadora da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação/FAP
 **FACULDADE DE
ARTES DO PARANÁ**

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**
Apóio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná


Prof.ª Ms. Cristiane Wosniak
Coordenadora Geral do Encontro
 **PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

OTTO, T.; GILLER, Ma.; VERZONI, M. **Identificação, organização e avaliação de partituras raras manuscritas do músico paranaense José da Cruz (1897-1952)**. In: XXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-Graduação em Música, 2012, João Pessoa. XXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2012.



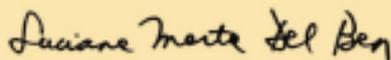
CERTIFICADO

Certificamos que

Marilia Giller

participou do XXII Congresso da ANPPOM, realizado na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, no período de 27 e 31 de agosto de 2012, apresentando a comunicação, *Identificação, organização e avaliação de partituras raras – manuscritas do músico paranaense José da Cruz (1897-1952)*.

João Pessoa, 31 de agosto de 2012



Luciana Marta Del Ben
Presidente da ANPPOM



Luis Ricardo Silva Queiroz
Coordenador do XXII Congresso da ANPPOM

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Fragmentos Musicais Curitiba

BOLETIM INFORMATIVO Novembro 2010 Volume I Edição I

MÚSICA POPULAR - PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Ao pesquisar os movimentos sócio-culturais ocorridos nas primeiras décadas do século XX, observa-se o mundo vivenciando experiências sociais, estéticas e tecnológicas inovadoras. Através de alguns meios de comunicação surgidos, como o fonograma, o rádio e o cinema, ocorre um entrelaçamento cultural gerando, em consequência, um sistema global de comunicação. Por intermédio desse fenômeno, desenvolvem-se nos principais centros urbanos alguns gêneros musicais que viriam a se consagrar populares.

Em um período em que muitos gêneros se popularizavam nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro; no Paraná, tanto na capital Curitiba, quanto em algumas outras cidades estratégicas do Estado, (Paranaguá, Antonina, Ponta Grossa e Lapa), ocorrem reflexos deste movimento cultural vivido pela sociedade em formação. Ao fazer uma investigação meticulosa na história da cultura curitibana, percebe-se a música como um dos agentes de sentido social de determinados grupos.

Pode-se notar que um expressivo número de compositores, instrumentistas e arranjadores conviveram na região da capital paranaense, demonstrando ser este um importante pólo de relacionamentos culturais gerado entre músicos estrangeiros e de outras regiões do Brasil.

Dessa forma, esta pesquisa buscou levantar evidências de tal processo social e seus reflexos na música popular brasileira, com ênfase nas práticas musicais realizadas em Curitiba na primeira metade do século XX, e da análise das transformações culturais ocorridas na cultura local, delineando assim, dentro do contexto cultural paranaense, a rede de relações que constituiu a sociedade nesse período.

Profª Espª Marília Giller

Polcas, maxixes, choros, valsas, tangos, fox-trotes, habaneras, marchas, lundús. Estes e tantos outros gêneros musicais popularizavam-se de maneira febril entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Período fértil para a música brasileira. Na capital paranaense não foi diferente. Antes, sequer, da invenção do rádio em nosso país, Curitiba já era berço de compositores dessa música.

Na montagem desse quebra-cabeça histórico, cada personagem reconhecido, local identificado, e data registrada, fornecem pistas valiosas das características sócio-culturais da cena musical em Curitiba na época. Na década de 1920, a capital já era terreno de uma expressiva quantidade de músicos integrantes de regionais de choro e seresta, jazz Bands, fanfarras, big-bands e orquestras. Muitos freqüentavam espaços como o Pavilhão Carlos Gomes, o Cassino do Ahú, a Sociedade Universal, o Clube Curitibano, e outros tantos.

O retrato desta época torna-se evidente através do contato com jornais periódicos circulantes da época, baús particulares e arquivos repletos de fotografias, manuscritos musicais e no depoimento dos protagonistas deste tempo ido.

Tiago Portella Otto

DOS REGIONAIS ÀS JAZZ BANDS

Curitiba e a música popular na primeira metade do século XX

A música popular curitibana é registrada nesta pesquisa, onde acervos musicais foram reunidos, organizados e documentados, e representa uma parte das expressões musicais que atuaram em Curitiba na primeira metade do século XX.

Um registro documental da vida e obra de artistas e músicos curitibanos que viveram o período de transformação ocorrida nos grandes centros urbanos, quando os agrupamentos musicais passaram da formação de Regionais para a formação Jazz Band.

Foram objetos de estudo os materiais referentes aos acervos do maestro Antônio Melillo, da Curitiba Jazz Band, do maestro Luiz Eulógio Zilli, Regional dos Irmãos Otto, Ideal Jazz Band, do maestro José da Cruz, da Oriente Jazz Band, como também o acervo da Tupynambá Jazz Band de Estefano João Giller.



NESTA EDIÇÃO:

Antônio Melillo
Tupynambá Jazz Band
Estefano João Giller
Regional dos Irmãos Otto
..... página 2

José da Cruz
Ideal Jazz Band
Oriente Jazz Band
Luiz Eulógio Zilli
Curytiba Jazz Band
..... página 3

GIPA-FAP
Exposição
Concerto
..... página 4

Fragmentos Musicais Curitiba

BOLETIM INFORMATIVO Janeiro 2013 Volume 2 Edição 1

MERGULHO NO PASSADO

Palavra dos editores

Hi desde sempre a história registra os seus acontecimentos em documentos que possibilitam o resgate de dados históricos, fundamentais para a reconstrução de particularidades culturais de um passado recente. Apresentamos aqui neste boletim, informações catalogadas em acervos musicais que foram reunidos, organizados e documentados, representando parte das expressões musicais que existiram no Paraná, sobretudo na primeira metade do século XX. São bens materiais e imateriais que formam o nosso patrimônio. Quando preservados, a música, os instrumentos musicais, as partituras e fotografias, constituem acervo indispensável para o melhor entendimento de determinados momentos do nosso passado, onde compositores, instrumentistas, grupos, comunidades e sociedades mantiveram lembranças de um tempo distante. Uma de nossas metas como pesquisadores é trazer os acervos que identificamos, adotando medidas básicas de conservação e investigação. Este projeto é uma iniciativa para divulgar documentos do patrimônio musical do estado do Paraná. É também um compromisso com a preservação da memória, considerada por nós como um meio fundamental para o conhecimento histórico de uma cultura.

Marília Giller e Tiago Portella

ACERVOS ESTUDADOS

Tupyramba Jazz Band de Estêvão João Giller, Regional dos Irmãos Otto de São João Otto, Curitiba Jazz Band de Luiz Eulálgio Zilk, Os Camaradas de Francisco Pasnik, Regional Família Indachini, Bloco Iguaçu, Orquestra Jazz Tiba, Record Jazz Band de João Bionetti, Orquestra Jazz Band de Jorge Vograu, Os Bruchas, Banda Alegre, Ideal Jazz Sinfônico, Orquestra Regional Paranaense, Iria Jazz Band e Ideal Jazz Band de José da Cruz.



Acervo Tupyramba Jazz Band - Curitiba, 2012.
Fonte: Acervo Estêvão Giller.

MÚSICA POPULAR PARANAENSE

Sobretudo a partir da emancipação do estado do Paraná em 1853, as diferentes vertentes musicais passaram a revelar processos de relacionamento social, político e cultural. Esse fenômeno delimitou as bases para a busca de uma identidade regional e possibilitou a emergência de uma música paranaense que incorporou os interesses culturais em jogo na época. Foi nesse contexto que alguns artistas manifestaram interesse pelas características da cultura das populações. Na música, destacou-se o pioneirismo do pianista paranaense Estêvão Eberô da Cruz (1843-1913) que, em 1860, compôs A Sertaneja, a "primeira rhapsodia brasileira onde aparecem temas de folclore popular" (JULIANAC, 1990, p.5). Natural de Paranaguá, esse músico viveu publicada na cidade de São Paulo em 1867 a sua primeira polca, confirmando a importância desse intelectual pela música de gosto popular.

Além da capital, outras localidades do estado do Paraná, entre elas Marreca, Parataguá, Lapa e Casero, foram berço de compositores que viriam a ser reconhecidos por sua produção musical. Augusto Serrano (1871-1918), Benedito Nicolau dos Santos (1878-1956), Benso Moacirunga (1873-1970), Hermilina Lopes Marinho (1887-1974) e José da Cruz (1857-1952), são alguns entre tantos compositores que produziram expressivas obras da música popular na capital paranaense.

Blog apresenta os resultados da pesquisa: <http://curitibafragmentosmusicais.blogspot.com.br/>

Google x Marília Giller x Entrada (1) - magiller@g... x Fragmentos Musicais Cur... x

curitibafragmentosmusicais.blogspot.com.br

Compartilhar 1 mais Próximo blog

magiller@gmail.com Nova postagem Design Sair

FRAGMENTOS MÚSICAIS CURITIBA

A produção de música popular no Paraná (Brasil) durante o século XIX e a primeira metade do século XX foi intensa. O material é vasto e muitos são os personagens e acervos. O material contido neste blog tem por objetivo demonstrar as informações relacionadas ao resgate da música popular e urbana produzida em Curitiba. Boa leitura, boa viagem e aproveitem!

POST MUSIC terça-feira, 20 de novembro de 2012 Translate

**José da Cruz e a música popular em Curitiba**
Apenas José da Cruz (banjo transversal), e Benedito Degg (violino) foram identificados nesta foto. Fonte: acervo família Cruz A (18).

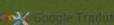
**José da Cruz (1897-1952)**
José da Cruz (1897-1952) Nasceu em 19 de maio de 1897, Campo Largo (PR), filho de Francisco Manoel da Cruz e Maria Duraki. Muito cedo inic...

**LANÇAMENTO DO SONGBOOK DO CHORO CURITIBANO**

**NO PASSO DA RAPOSA - FOX TROT NO BRASIL**
No Verão de 1914, o

VISITA GUIADA EXPOSIÇÃO DOS REGIONAIS AS JAZZ BANDS



Selecione o idioma powered by  Google Translate

CURITIBA - PARANÁ - BRASIL



Colaboradores

 Tiago Portella

**Fox trot faz sua primeira aparição nos Estados Unidos, no Brasil pode-se considerar a presença do F...**

**A música popular em Curitiba na primeira metade do século XX**
Através do incentivo para ocupação e colonização de terras paranaenses, uma expressiva quantidade de migrantes chega a Curitiba durante ...

**Paraná e a música popular na primeira metade do Século XX**
Acervo: Casa da Memória, João Groff. Com curadoria dos pesquisadores: Marília Giller e Tiago Portella. o Conexão Musical 2012 - Sesc A...

**Tupynamba Jazz-Band**
A Tupynamba Jazz-band foi formada por migrantes poloneses, alemães e índios. Apresentou-se em festas e inaugurações principalmente na cida...

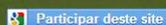
Dia 30 de Novembro estaremos esperando voce, para uma visita guiada, na exposição *Dos Regionais as Jazz Bands: O Paraná e música popular na primeira metade do Século XX*, que está sendo realizada no Hall do Sesc Água Verde, durante o período de 9 de outubro a 11 de dezembro.

Estaremos explicando e mostrando os objetos e as imagens referentes aos acervos musicais, organizados e documentados, em Curitiba na primeira metade do século XX. Um registro documental da vida e obra de artistas e músicos curitibanos que viveram o período de transformação ocorrida nos grandes centros urbanos, quando os agrupamentos musicais passaram da formação de Regionais para a formação Jazz-band.



 Marília Giller

Seguidores

 Participar deste site

Membros (39) Mais >



Já é um membro? [Fazer login](#)

Contato

contact to send a message to...
contacter en envoyant un message à...
ponerse en contacto enviando un mensaje a...
contact door het sturen van een bericht naar...